

# MENSAGEM DA SEMANA

## GUILHERME GIMENEZ

SÃO PAULO, 12 DE SETEMBRO DE 2012

IGREJA BATISTA BETEL

### LÍDER AMIGO

**“Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando”. (João 15.14)**

É muito bom ter um líder amigo, alguém com quem podemos compartilhar a vida, rir e chorar e até mesmo abrir o coração da forma mais aberta e sincera. Todos nós buscamos amigos sinceros e encontrá-los na liderança é algo maravilhoso. Porém, a amizade pode ser prejudicial entre líder e liderado. Essa verdade pode até ser questionada em um primeiro momento, mas, se analisarmos criticamente, veremos que o líder que deseja ser amigo de seus liderados não pode se esquecer de uma premissa muito importante: antes da amizade vêm os princípios, os valores e até mesmo os objetivos da organização, empresa e ministério.

Muitos líderes têm colocado os valores em segundo plano em nome da amizade. São capazes de fazer ‘vista grossa’ e, em alguns casos, até agem com negligência para “manter a amizade”. Para conseguir seus objetivos, apelam para a amizade de seus liderados e não para o compromisso ou exigências que são inerentes a um cargo ou posição de liderança. Afrouxam a prestação de contas e chegam a prejudicar uma série de processos, para não perder o amigo. Em muitas equipes de trabalho, a amizade se tornou o critério de seleção de novos voluntários ou funcionários. A competência, o dom ou até mesmo a honestidade são deixados de lado em nome da amizade. As reuniões de avaliação – quando existem – mais parecem uma reunião de amigos, a brincadeira substitui a seriedade da prestação de contas e o ambiente acaba propiciando o desrespeito e a impressão de que a reunião está mais para um bate-papo, e muitas vezes acaba se tornando isso mesmo. Nada contra um bate-papo! O problema é quando ele substitui uma conversa mais diretiva e até mais séria para correção de problemas, prestação de contas e planejamento.

Um espírito excessivo de camaradagem pode transformar equipes de trabalho em grupos de amigos. Isso não seria problema se todos fossem maduros e conhecessem seus limites, mas não é o caso. Ainda é comum a pessoa misturar papéis e valores, e aquela conhecida frase “ele não vale nada, mas é meu amigo”, é a filosofia utilizada por muitas pessoas. Primeiro a amizade, depois os valores, a ética, o compromisso, a prestação de contas e por aí vai.

Jesus desfez qualquer engano relacionado à amizade utilizando um princípio: “Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando” (João 15.14). Os discípulos sabiam que não podiam negociar com Jesus em nome da amizade. Jesus colocou os valores, os princípios e o que deve ser feito sobre qualquer camaradagem ou espírito de amizade. Ninguém esperava que Jesus afrouxasse uma ordem em nome de uma amizade antiga ou uma convivência mais próxima.

Devemos ser líderes amigos no sentido do companheirismo, da confiança, da valorização do próximo e da abertura para relacionamentos mais profundos. Mas nunca podemos deixar os valores e a ética em nome da amizade e nem criar uma equipe de amigos que se fecha para outros que são diferentes, mas estão totalmente inseridos na visão e comprometidos com os valores que proclamamos. Não podemos negociar o que deve ser feito em nome de uma amizade, mas sim nos mostrar íntegros, a fim de que nossos amigos saibam que nossa missão está acima da amizade, ou melhor: que amizade não é sinônimo de afrouxar valores, mas sim mantê-los com firmeza e, se possível, em um clima de amizade cristã.

**Dizia o velho ditado: “Amigos, amigos. Negócios à parte.” Para nós, serve uma outra versão: “Amigos, amigos. Valores à parte!”**



Guilherme Gimenez é pastor titular da Igreja Batista Betel, professor da Faculdade Teológica Batista do Estado de São Paulo e conselheiro da Convenção Batista Brasileira e Convenção Batista do Estado de São Paulo.

Visite meu site: [www.frgimenez.net](http://www.frgimenez.net)

Meu email: [frgimenez@frgimenez.net](mailto:frgimenez@frgimenez.net)

FACEBOOK: Guilherme Gimenez

TWITTER: @pastorgimenez

“Não podemos deixar de lado os valores e a ética em nome da amizade ou companheirismo. Integridade está acima da camaradagem.”